



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **O projeto de “revitalização” da Lagoa do Vigário e os impasses na remoção de famílias de suas margens.**

**MÁRIO RIBEIRO NETO e GABRIEL RANGEL DE SOUZA**

A Lagoa do Vigário é um corpo hídrico localizado no subdistrito de Guarus, no município de Campos dos Goytacazes, no qual a partir do final da década de 1970 percebeu-se um processo de ocupação de suas margens, que consolidou-se ao longo dos anos seguintes diante da negligência do poder público. No ano de 2009, dá-se início ao Programa Morar Feliz, empreendido pela prefeitura municipal com o objetivo de construir 10 mil casas populares para abrigar famílias removidas de locais considerados de risco, entre eles a Lagoa do Vigário. Neste caso, a remoção tinha também como objetivo viabilizar a construção do Parque Municipal da Lagoa do Vigário. Objetiva-se aqui abordar os conflitos decorrentes da remoção dos moradores das margens da lagoa e sua realocação para o conjunto habitacional Morar Feliz no Parque Santa Clara, assim como problematizar a concretização do projeto de “revitalização” da lagoa. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas, produção de mapas e entrevistas semiestruturadas com os agentes sociais envolvidos no processo. Observou-se que o local para o qual as famílias removidas foram realocadas é segregado do tecido urbano, além de ser uma área de conflitos territoriais entre facções ligadas ao tráfico de drogas. Além disso, percebeu-se uma disparidade entre o projeto divulgado na mídia e o que foi entregue.

Palavras-chave: Lagoa do Vigário. Programa Morar Feliz. Guarus.